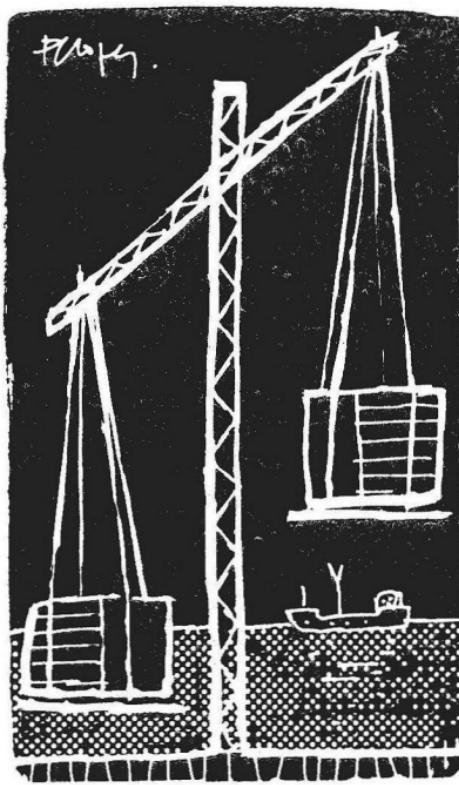


Leilões acalmam o mercado

Rio — Os três leilões de câmbio comercial realizados hoje pelo Banco Central acalmaram o mercado, e o movimento de contratos de câmbio de exportação melhorou, impulsionado também pelas indicações de que a especulação no paralelo arrefeceu. Só amanhã (31) serão conhecidas as cifras de hoje do fechamento de contratos de câmbio de exportação e importação, mas operadores indicavam que o Banco Central começa a ganhar a queda de braço contra exportadores que apostam numa mididesvalorização cambial e que nos últimos dias renunciavam a fechar seu câmbio, mesmo com o atrativo das altas taxas de juros dos CDBs.

Desde o dia 17 último, o saldo líquido de ingresso e remessa de divisas no País está negativo. Na terça-feira (29), o Banco Central continuou contabilizando um déficit de US\$ 32,1 milhões, elevando o resultado negativo dos últimos 14 dias para US\$ 492,7 milhões e comprometendo as reservas cambiais. Os números de contratos de exportação, que vinham caindo dia a dia, melhoraram na terça-feira, quando foram fechados US\$ 114,9 milhões. Os contratos de importação mantiveram-se elevados em US\$ 100 milhões. Mas a saída de divisas via pagamentos feitos ao



exterior (juros, remessa de lucros e dividendos, royalties, turismo etc.) continua pressionando as reservas cambiais e na terça-feira somou US\$ 72 milhões, contra apenas US\$ 24,4 milhões de ingressos, de acordo com números do Banco Central.